

TUTORIAL PARA CADASTRO DE PROJETO E PLANO DE TRABALHO DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO NO SIGAA

ACESSAR O PORTAL DOCENTE DO SIGAA:

UFSB - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

A+ A- | **Ajuda?** | Tempo de Sessão: 00:25 **SAIR**

Quadrimestre atual: 2018.1

Módulos
Caixa Postal
Abrir Chamado

Menu Docente
Alterar senha

MENU PRINCIPAL

Infantil	Fundamental	Médio	Técnico	Técnico Integrado
Graduação	Lato Sensu	Stricto Sensu	Formação Complementar	Ações Acadêmicas Integradas
Ensino a Distância	Pesquisa	Extensão	Monitoria	Assistência ao Estudante
Ouvidoria	Ambientes Virtuais	Produção Intelectual	Biblioteca	Diplomas
Central de Estágios	Residências em Saúde	Processo Seletivo	NEE	Avaliação Institucional
Administração do Sistema	Prog. de Atual. Pedagógica	Relações Internacionais	Instituto Metrôpole Digital	Ensino em Rede

OUTROS SISTEMAS

Administrativo (SIPAC)	Recursos Humanos (SIGRH)	SIGAdmin
------------------------	--------------------------	----------

PORTAIS

Portal do Docente	Portal do Discente	Portal Coord. Lato Sensu
Portal Coord. Stricto Sensu	Portal Coord. Graduação	Portal Coord. Polo
Portal do Tutor	Portal do Professor Mediador	CPDI
Portal da Reitoria	Relatórios de Gestão	Portal do Concedente de Estágio
Portal Coord. Ensino Rede	Portal do Familiar	

1. MENU PESQUISA;
2. PROJETOS DE PESQUISA;
3. SUBMETER PROPOSTA DE PROJETO INTERNO (Vinculado a um Edital);

Quadrimestre atual: 2019.1

INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS JORGE AMADO (11.01.05.03)

Módulos Caixa Postal Abrir Chamado

Menu Docente Alterar senha

Ensino Pesquisa Extensão Ações Integradas Convênios Biblioteca Produção Intelectual Ambientes Virtuais Outros

Pesquisa

- Área Qualis/Capes
- Grupos de Pesquisa
- Solicitação de Apoio
- Projetos de Pesquisa**
 - Listar Meus Projetos
 - Gerenciar Membros do Projeto
 - Submeter Proposta de Projeto Interno (Vinculado a um Edital)**
 - Demonstrar Interesse para Avaliação
 - Cadastrar Projeto Externo (Fluxo Contínuo)
 - Solicitar Renovação
- Planos de Trabalho
- Relatórios de Iniciação Científica
- Relatórios Anuais de Projeto
- Congresso de Iniciação Científica
- Certificados e Declarações
- Consultar Áreas de Conhecimento
- Acessar Portal do Consultor
- Notificar Invenção
- Laboratórios de Pesquisa

Minhas Mensagens

Trocar Foto

Ver Dados do Site Pessoal do Docente

Ver Agenda das Turmas

Sua página pessoal do SIGAA:
://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/docente

Acesso Externo
Periódicos
CAPES

Memorandos
Eletrônicos

Fórum
Docente

Regulamento dos Cursos de Graduação

Calendário Universitário

Dados Pessoais

Siape: 0

Categoria: DOCENTE

Titulação: DOUTORADO

Local	Disciplina	Matrícula	Matrícula	Matrícula	Matrícula
2019.1 Local: CUNI-ITABUNA	6N1234	60 / 60	(04/02/2019 - 04/05/2019)	19 / 25	
2019.1 Local: CUNI-ITABUNA	5N1234	30 / 30	(04/02/2019 - 24/03/2019)	32 / 40	
2019.1 Local: CJA-SEDE	7T1234	60 / 60	(04/02/2019 - 04/05/2019)	1 / 1	

PÓS-GRADUAÇÃO

4. INFORMAR OS DADOS INICIAIS DO PROJETO;

PORTAL DO DOCENTE > PROJETO DE PESQUISA > DADOS INICIAIS > DESCRIÇÃO

Bem-vindo ao cadastro de Projetos de Pesquisa.

Durante as próximas telas você deverá informar os dados referentes ao seu projeto de pesquisa, que será submetido à *Pró-Reitoria de Pesquisa* para a devida avaliação.

A seguir serão apresentadas, além desta página inicial, telas com campos reservados para as diferentes partes que compõem um projeto: a descrição detalhada, os colaboradores, os financiamentos externos (nos casos em que se aplicarem) e a definição de um cronograma de atividades.

Após informados os dados iniciais, será possível gravar o projeto a qualquer momento. *Mas atenção: somente serão analisados pela Pró-Reitoria de Pesquisa os projetos que tiverem sido completamente preenchidos e confirmados na tela de resumo.*

Ao final do preenchimento dos formulários, será disponibilizada uma tela de resumo com todos os dados informados para que seja realizada a confirmação antes da submissão.

DEFINA A UNIDADE
ACADÊMICA EM QUE O
PROJETO ESTÁ
APROVADO E
REGISTRADO.

SELECIONE O
EDITAL DE
PESQUISA.

INFORME OS DADOS INICIAIS DO PROJETO

INTERNO

000/400

COORDENAÇÃO DE FOMENTO À PCI (11.01.04.02.01)

Centro: ★ -- SELECIONE UMA OPÇÃO --

Editais de Pesquisa: ★ -- SELECIONE UMA OPÇÃO --

Palavras-Chave: ★

E-mail: ★

EMENTO

Grande Área: ★ -- SELECIONE UMA GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO --

Área: ★

Subárea:

Especialidade:

GRUPO E LINHAS DE PESQUISA

Este projeto está vinculado a algum grupo de pesquisa? ☒ Sim ☐ Não

Grupo de Pesquisa: ★ -- SELECIONE UM GRUPO DE PESQUISA --

CASO O GRUPO DE
PESQUISA NÃO ESTEJA
CADASTRADO NO
SIGAA, MARQUE A
OPÇÃO "NÃO". ESSE
REQUISITO SERÁ
VERIFICADO PELA
DIRETORIA DE
PESQUISA, CRIAÇÃO E
INOVAÇÃO.

5. DESCREVER AS INFORMAÇÕES PRINCIPAIS DO PROJETO;

PORTAL DO DOCENTE > PROJETO DE PESQUISA > DADOS INICIAIS > DESCRIÇÃO > MEMBROS

DETALHES DO PROJETO

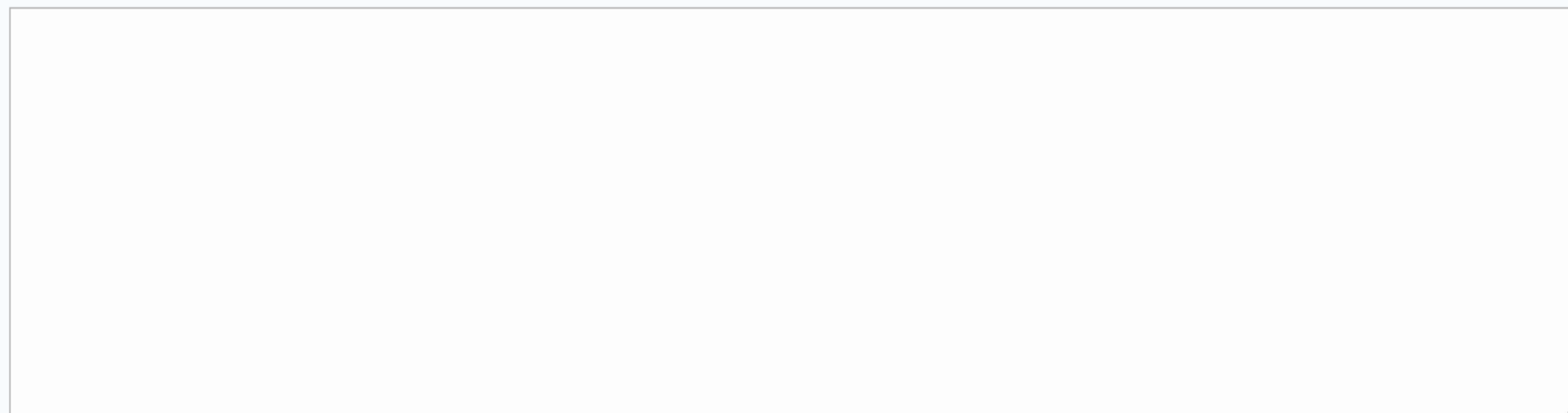
Descrição Resumida★

Introdução/Justificativa★

Objetivos★

Metodologia★

Referências★



(0 digitados/15.000 caracteres)

Gravar e Continuar

<< Voltar

Cancelar

Avançar >>

★ Todas as abas são de preenchimento obrigatório.

Portal do Docente

SIGAA | Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação - (73) 3212-6294 @ | Copyright © 2006-2016 - UFSB - 200-128-51-58.rev4.ufba.br.inst1 - v 3.17.0

RECOMENDA-SE “**GRAVAR E CONTINUAR**” PARA NÃO CORRER O RISCO DE PERDA DE INFORMAÇÕES OU ESCREVER A PROPOSTA EM UM EDITOR DE TEXTO E, POSTERIORMENTE, COPIAR E COLAR AS INFORMAÇÕES NO SIGAA.

6. SELECIONE OS MEMBROS DO PROJETO, INCLUSIVE O COORDENADOR/PROPONENTE INDICANDO A CARGA HORÁRIA DEDICADA A PESQUISA;

PESQUISA > PROJETO DE PESQUISA > DADOS INICIAIS > DESCRIÇÃO > MEMBROS

INFORMAR MEMBROS DO PROJETO

Selecione a categoria do membro para realizar a busca de acordo com os critérios específicos

Docente

Discente

Servidor Técnico-Administrativo

Exter...

Buscar Docente: ★ ☒ Todos da UFSB ☐ Somente da minha unidade

Função: ☐ COORDENADOR(A) ☐ COORDENADOR ADJUNTO(A) ☒ COLABORADOR(A)

CH dedicada ao projeto: ★ horas semanais

Adicionar Membro

 : Remover Membro

LISTA DE MEMBROS

CPF

Nome

Categoria

CH Semanal

Função


7. CADASTRE O CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DOS 12 MESES DE EXECUÇÃO;





8. CLIQUE EM ADICIONAR ATIVIDADE PARA CADASTRAR UMA ETAPA E MARQUE OS MESES QUE A ATIVIDADE OCORRERÁ;

PORTAL DO DOCENTE > PROJETO DE PESQUISA > DADOS INICIAIS > DESCRIÇÃO > MEMBROS > CRONOGRAMA > RESUMO

 **Adicionar Atividade**

 **Limpar Cronograma**

 **: Remover Atividade**

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES													
Atividade	2016					2017							
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
2 COLETAS DE CAMPO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
3 IDENTIFICAÇÃO DOS ORGANISMOS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
4 REALIZAÇÃO DE ANÁLISES ESTATÍSTICAS E CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
<div>Gravar e Continuar</div> <div><< Voltar</div> <div>Cancelar</div> <div>Avançar >></div>													

Portal do Docente

TELA DE RESUMO

9. CONFIRA OS DADOS DO PROJETO;

Edital: PIBIPCI-2015

Cota: PIBIPCI/2015 (01/08/2015 a 31/07/2016)

Arquivo do Projeto: [Visualizar arquivo](#)

ÁREA DE CONHECIMENTO, GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Área de Conhecimento: Ecologia Teórica

Grupo de Pesquisa:

Linha de Pesquisa: Ecologia Teórica

CORPO DO PROJETO

Resumo

Um dos objetivos centrais da ecologia é entender os padrões e mecanismos de distribuição espacial das espécies em escala local, regional e global. Dentre as teorias propostas para explicar os padrões de diversidade, a teoria de nicho permanece como a base de muitos mecanismos causais porque inclui um conjunto complexo de interações abióticas e bióticas que define a distribuição espacial das espécies sobre o pressuposto que várias espécies diferem ecologicamente e sua variação espacial é uma consequência de suas respostas aos gradientes ambientais. Junto à teoria de nicho, é sabido que a dispersão é outro mecanismo que limita os padrões de distribuição espacial das espécies. Ou seja, as espécies estão ausentes em determinados ambientes, não por causa das condições ambientais, mas porque não tiveram chances de se dispersarem e colonizarem outras localidades. Desta forma, as regiões zoogeográficas teriam um papel fundamental para explicar tais mecanismos em escala global. No entanto, considerando uma escala menor, tal como, os limites das fronteiras brasileiras, é possível descrever padrões espaciais de determinados grupos de organismos e entender quais mecanismos são responsáveis por sua distribuição. Dentre estes grupos, as comunidades aquáticas de organismos zooplancônicos podem funcionar como bons indicadores para entender quais mecanismos são responsáveis por limitar a distribuição de espécie aquáticas porque é constituído por grupos de organismos filogeneticamente diferentes (Protozoa, Rotifera e Crustacea – Cladocera e opepoda) caracterizados por não apresentar capacidade natatória suficiente para vencer as correntes aquáticas. Assim, são dependentes das correntes aquáticas e das condições ambientais a que estão submetidos. Desta forma, este projeto visa entender os padrões e ecanismos de distribuição espacial de organismos zooplancônicos no Brasil. Os dados deste estudo serão obtidos de publicações científicas, onde serão registrados: a composição de espécies de cada localidade; a posição geográfica que foi registrada; tipo de local amostrado. Com estas informações, pretende-se analisar: a distribuição geográfica das espécies zooplancônicas no Brasil; a amplitude de dispersão; endemismos; sobreposição de nichos; assembleias indicadoras de tipos de habitats; e, se existe um padrão de diversidade latitudinal de espécies zooplancônicas no Brasil.

Introdução/Justificativa

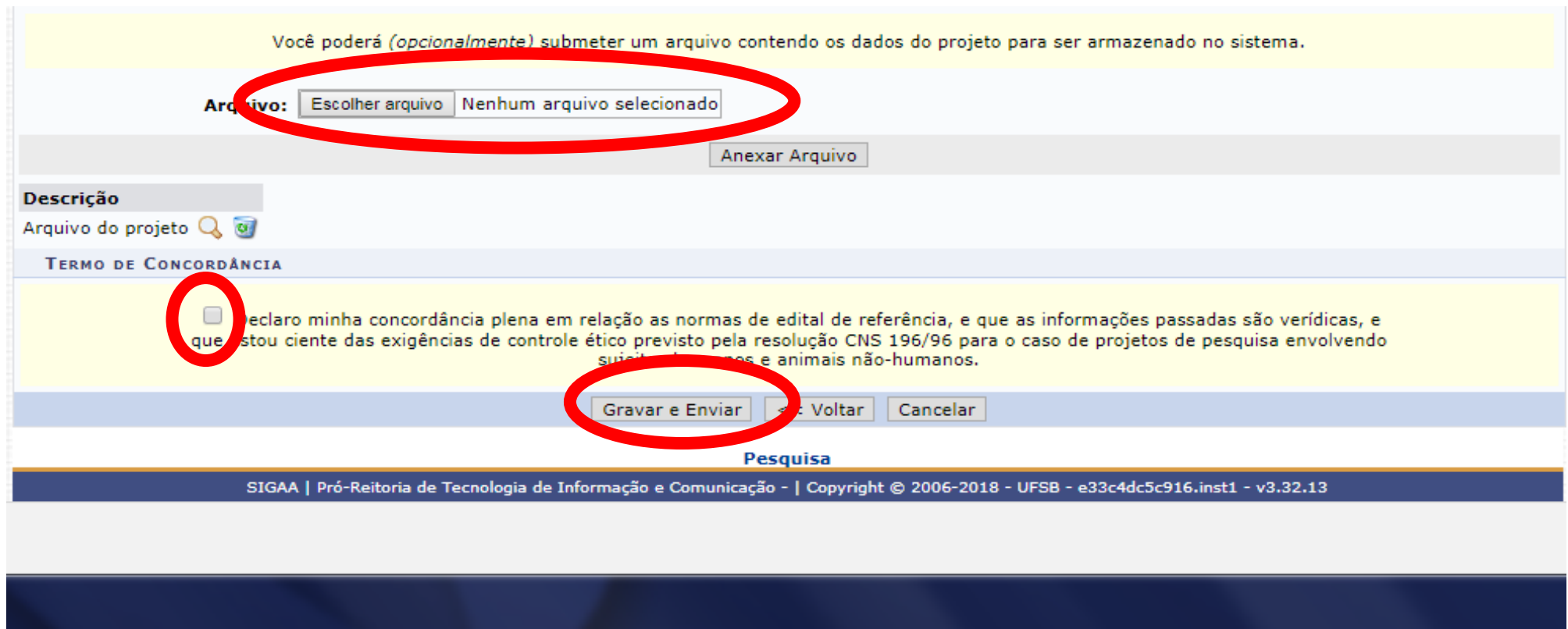
(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

Um dos objetivos centrais da ecologia é entender os padrões e mecanismos de distribuição espacial das espécies em escala local, regional e global. Dentre as teorias propostas para explicar os padrões de diversidade a teoria de nicho permanece como a base de muitos mecanismos causais. A dispersão é outro mecanismo que limita os padrões de distribuição espacial das espécies. Ou seja, as espécies estão ausentes em determinados ambientes, não por causa das condições ambientais, mas porque não tiveram chances de se dispersarem e colonizarem outras localidade. Desta forma, capacidade de dispersão de propágulos e respostas às condições ambientais são as principais propriedade das espécies que definem a presença ou ausência de espécies. Estas propriedades são afetadas pelas atividades antropogênicas, as quais, reduzem a diversidade de espécies conduzindo a uma instabilidade ambiental, e, portanto, promovem a perda de serviços ecossistêmicos. Para compreender a variabilidade espacial das espécies, é necessário um conjunto de dados mais amplamente espacializados, e esta espacialização, constitui uma das perspectivas da macroecologia, a qual visa identificar padrões ecológicos espaciais ou temporais em grandes escalas. Desta forma, este projeto visa entender os padrões e mecanismos de distribuição espacial de organismos zooplancônicos no Brasil. Ecologia estuda as relações existentes entre os organismos e o meio em que vivem (RICKLEFS, 2010; KREBS, 1972; BEGON et al., 2007) buscando entender como os fatores bióticos e abióticos afetam a distribuição e abundância dos organismos. Um tema central na ecologia é entender os padrões e mecanismos de distribuição espacial da diversidade em escala local, regional e global ANDREWARTHA e BIRCH, 1954; RICKLEFS, 1987; CORNELL e LAWTON, 1992 ; GASTON, 2000; SCHEINER e WILLIG, 2011). Segundo Begon et al. (2007), a relação existente entre um grupo de estudo e escala focal representa no tratamento do impacto numérico de interações ecológicas sobre um conjunto específico de indivíduos que ocorre numa área geográfica definida. Em outras palavras, isto significa que a distribuição espacial dos organismos depende da abrangência espacial de sua análise.

10. NO FINAL DA TELA DE RESUMO, O/A PROPONENTE DEVERÁ FAZER O UPLOAD DOS ARQUIVOS SOLICITADOS NO EDITAL;

11. É NECESSÁRIO ACEITAR O TERMO DE CONCORDÂNCIA;

12. FINALIZE O CADASTRO CLICANDO O BOTÃO “GRAVAR E ENVIAR**” PARA QUE A PROPOSTA SEJA SUBMETIDA, CASO O CONTRÁRIO, O NÚMERO DO PROJETO NÃO SERÁ GERADO NO PROCESSO;**



Você poderá (opcionalmente) submeter um arquivo contendo os dados do projeto para ser armazenado no sistema.

Arquivo: Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

Anexar Arquivo

Descrição

Arquivo do projeto

TERMO DE CONCORDÂNCIA

☐ Declaro minha concordância plena em relação as normas de edital de referência, e que as informações passadas são verídicas, e que estou ciente das exigências de controle ético previsto pela resolução CNS 196/96 para o caso de projetos de pesquisa envolvendo seres humanos e animais não-humanos.

Gravar e Enviar Voltar Cancelar


Pesquisa

SIGAA | Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação - | Copyright © 2006-2018 - UFSB - e33c4dc5c916.inst1 - v3.32.13

The screenshot shows a web form for project submission. A red circle highlights the 'Arquivo' section, which includes a file selection button and a message about optional submission. Another red circle highlights the 'TERMO DE CONCORDÂNCIA' section, specifically the checkbox and the declaration text. A third red circle highlights the 'Gravar e Enviar' button at the bottom of the form. The footer contains the SIGAA logo and copyright information.

13. AO SER SUBMETIDO, O PROJETO NÃO PODERÁ MAIS SER ALTERADO PELO PROPONENTE;

14. APÓS GRAVAR E ENVIAR O PROJETO, CADASTRE TANTOS PLANOS DE TRABALHO PERMITIDOS NO EDITAL;


 • Projeto Cadastrado com Sucesso

(x) fechar mensagens


PROJETOS DE PESQUISA

COMPROVANTE DE CADASTRO DE PROJETO DE PESQUISA

Projeto **PIS54-2016**, cadastrado e submetido com sucesso à Pró-Reitoria de Pesquisa em 03/04/2016 15:30 por (usuário)



Clique aqui para visualizar o projeto submetido.



Clique aqui para cadastrar os planos de trabalho para solicitar cotas de bolsas.

Portal do Docente

SIGAA | Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação - (73) 3212-6294 @ | Copyright © 2006-2016 - UFSB - 200-128-51-58.rev4.ufba.br.inst1 - v 3.17.0


15. SELECIONE O EDITAL NO QUAL SE PRETENDE CONCORRER A BOLSA;

PORTAL DO DOCENTE > SOLICITAÇÃO DE COTA > ESCOLHA DO EDITAL

Caro docente,

Para solicitar uma cota de bolsa você deve cadastrar um plano de trabalho para concorrer a um edital de distribuição de cotas. O plano de trabalho deve ser vinculado a um projeto de pesquisa em execução que você coordene e cujo período possa comportar o período da cota do plano de trabalho em questão.

Primeiramente, selecione o edital que deseja concorrer da lista abaixo.

: Selecionar Edital

EDITAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE COTAS ABERTOS

Descrição	Cota	Período de Submissão	Titulação Mínima
PIBIPCI/2016	PIBIPCI-UFSB/2016 (01/08/2016 a 31/07/2017)	01/04/2016 a 11/04/2016	DOUTORES

1 edital de pesquisa encontrado

[Portal do Docente](#)

16. SELECIONE O PROJETO NO QUAL PRETENDE VINCULAR O PLANO DE TRABALHO;


PORTAL DO DOCENTE > SOLICITAÇÃO DE COTA > ESCOLHA DO PROJETO

Agora selecione o projeto ao qual deseja vincular o plano de trabalho que será cadastrado. Se seu projeto não está listado abaixo, verifique se ele possui as seguintes características:

- Está sob sua coordenação
- Possui status igual a SUBMETIDO ou EM ANDAMENTO
- Possui período de execução que comporte o período de cota do edital selecionado no passo anterior

: Selecionar Projeto

PROJETOS DE PESQUISA

Código	Título	Situação	Período do Projeto	Planos de Trabalho
ANO: 2016				
PIS54-2016	RESILIÊNCIA E RESISTÊNCIA DE GRUPOS FUNCIONAIS ZOOPLANCTÔNICOS COMO FERRAMENTA PARA O MONITORAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS EM UM RESERVATÓRIO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA	SUBMETIDO	01/08/2016 a 31/07/2017	0 

1 projeto de pesquisa encontrado

Portal do Docente

Gravar Cancelar Definir Cronograma >>

20. CADASTRE O CRONOGRAMA DE 12 MESES DO PLANO DE TRABALHO, COMPATÍVEL COM O PROJETO A QUE SE VINCULA;

21. ADICIONE AS ATIVIDADES NECESSÁRIAS E OS MESES DE EXECUÇÃO;

PORTAL DO DOCENTE > PLANO DE TRABALHO: DADOS GERAIS > CRONOGRAMA

Caro Professor,

Informe no cronograma abaixo a(s) atividade(s) realizada(s) nos meses que compõem o período do plano de trabalho.



Adicionar Atividade



Limpar Cronograma



Remover Atividade

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2016					2017							
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
Revisão Bibliográfica	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<div> << Dados Gerais Cancelar Visualizar Plano de Trabalho >> </div>													

Portal do Docente

22. REVISE OS DADOS NA TELA DE RESUMO E SUBMETA O PLANO DE TRABALHO;

Centro: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Departamento: COORDENAÇÃO DE FOMENTO À PCI

Discente: -

Tipo de Bolsa: A DEFINIR

Tipo de Bolsa Desejada:

Cota: PIBIPCI-UFSB/2016 (01/08/2016 a 31/07/2017)

Edital: PIBIPCI/2016

CORPO DO PLANO DE TRABALHO

Título

Monitoramento da comunidade zooplancônica em um reservatório de captação de água no município de Porto Seguro, BA

Introdução e Justificativa

Os reservatórios de captação de água para uso humano geram muitos benefícios ambientais, econômicos e sociais nas regiões em que são estabelecidos (KENNEDY et al., 2003; TUNDISI, 1990). Os ambientes são ecossistemas de transição entre rios e lagos que apresentam mecanismos de funcionamento específico combinando variabilidade natural e manejo antrópico do ecossistema. Apesar de transformarem um ambiente lótico em um ecossistema lêntico, modificando a estrutura das comunidades e o funcionamento do ecossistema (ACKERMANN et al., 1973), muitas medidas mitigatórias e compensatórias são criadas em seu entorno visando diminuir possíveis problemas e perturbações ambientais à qualidade da água que será captada para uso humano.

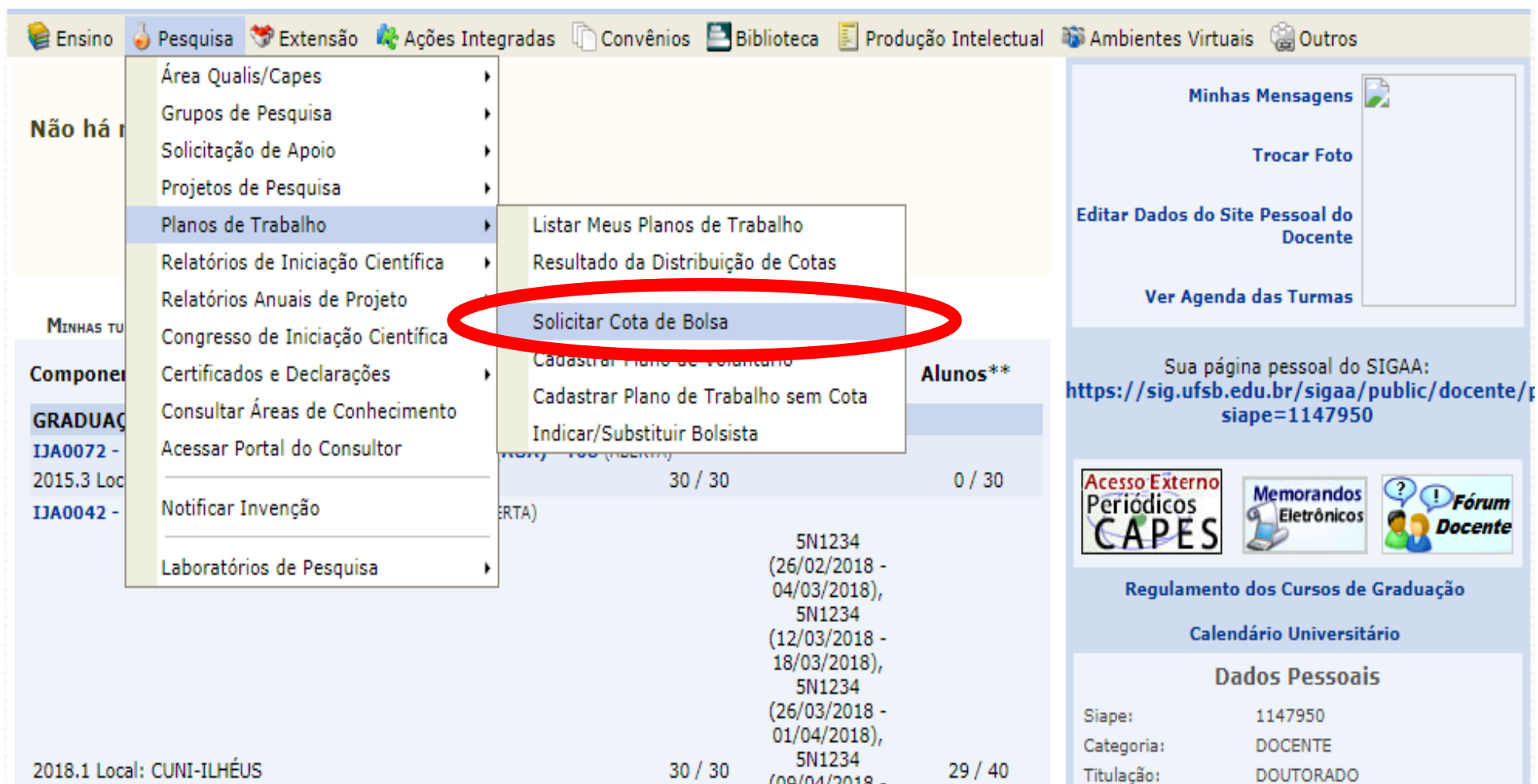
Dentre as comunidades aquáticas, os microorganismos despertam o interesse em estudos que visam identificar alterações ambientais porque estes organismos respondem rapidamente às mudanças que ocorrem no ambiente, funcionando como indicadores ecológicos e auxiliando no entendimento das interações existentes entre os processos físicos, químicos e biológicos (LAMPERT, 1997; MATSUMURA-TUNDISI, 1997). As rápidas respostas ecológicas destes organismos às variações ambientais tornam-os excelentes ferramentas para o monitoramento ambiental, que podem auxiliar em medidas que visam mitigar a perda de biodiversidade, avaliar as respostas a distúrbios naturais e antropogênicos e detectar alterações na estrutura e função dos ecossistemas (LINDENMAYER; LIKENS, 2010; SIMÕES et al., 2013). A comunidade planctônica além de indicar alterações de curto prazo, também são indicadores de alterações de longo prazo (BONECKER et al., 2013; CROSSETTI et al., 2008; RODRIGUES et al., 2009; SIMÕES et al., 2012; VIRRO et al., 2009). O termo plâncton é genericamente utilizado para designar um grupo de organismos aquáticos pertencentes a diferentes categorias sistemáticas, que são incapazes de vencer as correntes aquáticas (HUTCHINSON, 1976), e, portanto, vivem a deriva nos habitats aquáticos, tais como: rios, lagos, estuários, igarapés, reservatórios, oceanos entre outros. Este grupo é tradicionalmente dividido na fração vegetal e animal. A comunidade zooplancônica é representada pela fração animal dos microrganismos suspensos na água e funcionam como elo entre produtores e consumidores (ESTEVES, 1998; LAMPERT, 1997).

Estas características biológicas e ecológicas dos organismos planctônicos, tornam o monitoramento desta comunidade uma ferramenta de monitoramento ambiental com a finalidade de mitigar a perda de biodiversidade, avaliar as respostas a distúrbios naturais e antropogênicos e detectar alterações na estrutura e função dos ecossistemas (CINGOLANI et al., 2010; LINDENMAYER; LIKENS, 2010; MAGURRAN; HENDERSON, 2010). Embora o monitoramento não permita uma avaliação direta das relações de causa e efeito, ele pode facilitar o entendimento de padrões ecossistêmicos complexos e gerar hipóteses sobre as relações ecológicas (FRANKLIN, 1987). Estes padrões complexos podem ser elucidados através do monitoramento de diferentes aspectos da biodiversidade, fortalecendo as estratégias de conservação ambiental. Os aspectos monitorados mais frequentemente são àqueles relacionados a diversificação taxonômica, tais como: diversidade alfa (diversidade de um local), diversidade beta (substituição espacial de espécies entre locais de uma área), e diversidade gama (diversidade dentro de uma grande área) (KOLEFF; GASTON; LENNON, 2003; WHITTAKER, 1972).

23. PARA CADASTRAR MAIS PLANOS DE TRABALHO O/A PROPONENTE DEVERÁ SOLICITAR COTA DE BOLSA NO ITEM PLANOS DE TRABALHO;

24. CONTINUE A PARTIR DO PROCEDIMENTO DESCRITO NO ITEM 15 DESTE TUTORIAL;

25. A CADA SUBMISSÃO DE UM PLANO O PROPONENTE ESTARÁ CONCORRENDO A UMA COTA DE BOLSA, PORTANTO, VERIFIQUE NO EDITAL QUANTOS PLANOS PODERÃO SER VINCULADOS AO PROJETO.



The screenshot displays the SIGAA system interface. The top navigation bar includes links for Ensino, Pesquisa, Extensão, Ações Integradas, Convênios, Biblioteca, Produção Intelectual, Ambientes Virtuais, and Outros. The left sidebar shows a list of items under 'Minhas Turmas' and 'Componentes', including 'GRADUAÇÃO' and 'IJA0072 - 2015.3 Local: CUNI-ILHÉUS'. The main content area shows a dropdown menu for 'Planos de Trabalho' with the following options: Listar Meus Planos de Trabalho, Resultado da Distribuição de Cotas, **Solicitar Cota de Bolsa** (highlighted with a red circle), Cadastrar Plano de Trabalho, Cadastrar Plano de Trabalho sem Cota, and Indicar/Substituir Bolsista. The right sidebar contains a 'Minhas Mensagens' section with links for Trocar Foto, Editar Dados do Site Pessoal do Docente, and Ver Agenda das Turmas. Below this is a section for 'Sua página pessoal do SIGAA' with the URL <https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/docente/?siape=1147950>. At the bottom right, there are links for 'Acesso Externo Periódicos CAPES', 'Memorandos Eletrônicos', and 'Fórum Docente'. The bottom of the page shows a table with columns for 'Alunos**' and 'Turmas', with data for '2018.1 Local: CUNI-ILHÉUS' showing 30 / 30 for the first row and 29 / 40 for the second row.



Em caso de dúvidas, você pode nos contar por telefone ou e-mail:

(73) 3215 0344
pibipci@ufsb.edu.br

Mantenha seu e-mail atualizado e fique atento(a) aos
comunicados emitidos pela Coordenação de Fomento à Pesquisa,
Criação e Inovação (CFPCI)